

**Augusto Franco**

**Moradores reclamam abandono do núcleo**

(Página 3B)

**Futebol**


**Campeonato tem hoje 2 jogos no interior**

(Página 1C)

**Construção**

**Oferta de emprego aumenta com Xingó**

(Página 3B)



## Amor com Zélia derruba Cabral



Zélia: sem comentários

Passarinho: de novo ministro

Num caso inédito na história da república, um ministro de Estado cai - ou deixa de ser ministro - por admitir publicamente um romance com colega de Ministério. É o que aconteceu com o ministro da Justiça, Bernardo Cabral, que pediu demissão do cargo, alegando "decisão de foro íntimo", através de uma carta datada do dia 9 de outubro, entregue ao presidente da República no dia anterior, mas só anunciada publicamente ontem, quando do retorno de Collor da viagem a Venezuela, e também do anúncio do nome do sucessor, o senador Jarbas Passarinho (PDS), ex-ministro dos governos Costa e Silva, Médici e Figueiredo.

Apesar do pedido de demissão em caráter irrevogável, o ex-ministro e deputado federal pelo PMDB, Bernardo Cabral, não deixa transparecer motivações para a decisão por questões de falta afinidade ou problemas administrativos. Ela expressa até gratidão ao presi-

dente e chega a afirmar que "posso, devo e quero agradecer o apoio e a confiança a mim dados por vossa excelência do desempenho de tão árduas funções". Continuando em outro parágrafo, ele o abre expressando que "sei que a lealdade recíproca...farão com que a nossa amizade continue sendo suficientemente forte para vencer o tempo, a distância e o silêncio".

Os motivos que levaram a tomar tal decisão, não foram detalhados na carta e o ex-ministro preferiu encerrar o assunto com a clássica afirmação na primeira linha que "por absoluta decisão de foro íntimo". Nos corredores de Brasília, tem-se como motivo causador da exoneração de Bernardo Cabral o seu romance - jamais desmentido - com a ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello. Cabral chegou a comentar que entende que o episódio fora absorvido sem trauma pela sociedade brasileira.



### Entrevista

#### Valadares: um advogado na praça

O governador Antônio Carlos Valadares, que hoje pela manhã embarca para a Europa, onde passa 20 dias, concedeu entrevista exclusiva à GAZETA DE SERGIPE, em que fala sobre os resultados das eleições e considera que o "povo ratificou, através das urnas, o apoio ao entendimento entre as lideranças políticas do Estado". A conversa foi com o jornalista Diogenes Brayner, onde ele mostrou, também, que em Aracaju a sua popularidade foi comprovada pela expressiva votação que obteve Pedrinho Valadares. Confessou que se afasta da política por um determinado período e que já montou um escritório de advocacia para "atuar junto com alguns companheiros". Quanto ao seu futuro político preferiu não falar, sempre alegando que o "futuro a Deus pertence". (Página 2B)

**Majoria não acomodará João Alves**

Majoria esmagadora na Assembleia Legislativa não é razão para o governador ficar acomodado e sim para aumentar sua responsabilidade na administração pública. Durante o envio de projetos mais importantes, para o debate e aprovação, segundo pensa João Alves.

O governador não está satisfeito com a oposição que terá o PDT, mas sim em administração, superando as dificuldades de recursos que irá encontrar.

João Alves Filho faz uma análise econômica. (Página 3)

**Benedito vai assumir hoje o Governo**

O deputado federal eleito e vice-governador do Estado, Benedito Figueiredo, assume hoje o exercício da função de governador do Estado em decorrência da viagem ao exterior do titular, o governador Antônio Carlos Valadares. A solenidade de transmissão do cargo vai acontecer às 10 horas da manhã, na sala vip do Aeroporto de Aracaju. Benedito Figueiredo responderá pela chefia do executivo estadual no período de 15 a 20 dias, que corresponderá ao prazo de licença solicitada pelo governador Valadares para se ausentar do País. Ele vai a Europa, onde visitará diversos países.

**Servidores ganham 40% em novembro**

Os servidores públicos estaduais somente terão seus salários reajustados a partir do dia 1º de novembro em 40%. Decreto nesse sentido foi assinado ontem pelo governador Antônio Carlos Valadares, minutos antes da viagem inaugural da lancha Novo Sergipe, que solenemente foi entregue à população sergipana pelo governador do Estado, que juntamente com auxiliares participou do passeio ao longo do estuário do Rio Sergipe. Valadares assinou o decreto de lei, dispondo sobre o reajuste salarial de 40%, será encaminhada à Assembleia Legislativa. Ele lembrou que os servidores tiveram reajuste de 116% em junho

**Recessão faz surgir novas feiras livres**

Com a queda do poder aquisitivo da população, reflexo direto do Plano Collor que impôs ao país acentuada recessão, provocando desemprego e congelamento dos salários, a procura de atividades produtivas nos mercados não tradicionais, passou a ser uma válvula de escape para os segmentos da população que sofreram mais fortemente as consequências do novo ordenamento econômico. Em Aracaju passou a ser comum, principalmente nos finais de semana, a presença de novos comerciantes que se instalam precariamente nos diversos pontos da cidade. Com isso começam a surgir novas feirinhas. (Página 1B)



A crise motiva a procura do subemprego, principalmente no comércio de bugigangas.

**Forme Mudanças**

A demissão do ministro Bernardo Cabral pode ser a senha para novas mudanças no Ministério da Justiça. Apesar de afirmarem que não há intenção do Governo de promover uma ampla reforma ministerial, auxiliares próximos de Collor admitem que a situação criada com a saída de Cabral poderá desencadear a substituição de outros ministros que estão em descompasso com o Plano.

**80 anos**

O ex-deputado federal e ex-governador do Estado, Luiz Garcia (foto), está completando hoje 80 anos de vida. A propósito da data que começou a ser festivamente comemorada desde o início da semana e que teve como parte da programação a entrega da Medalha de Mérito Aperiê, pelo Governo do Estado, a Gazeta de Sergipe publica na edição de hoje, ampla reportagem localizando a vida deste ilustre



**Bulhões**

O ex-ministro da Fazenda Octávio Gouveia de Bulhões (foto), morreu ontem, de insuficiência respiratória, às 5h30m da manhã, em sua casa, em Copacabana, enquanto dormia.

O estado de saúde de Bulhões não era bom há algum tempo. Há três anos, foi submetido a uma cirurgia nos rins, sofrendo mais tarde um derrame cerebral.

**Desporto**

O Secretário Nacional de Desportos, Arthur Antunes Coimbra, o Zico, entregará, no próximo dia 29, ao presidente Fernando Collor um anteprojeto da lei de normas gerais do desporto, que tem, como principal inovação, a criação dos clubes-empresas, com o objetivo de acabar com o amadorismo nas administrações dos clubes esportivos.

**Temporal**

Estão confirmadas cinco mortes em decorrência das chuvas e, principalmente, dos ventos fortes no Rio, mas apenas um dos corpos está identificado, o do comerciante Luiz de Carvalho. Um dos corpos - o de uma pessoa morena, aparentemente 25 anos - foi encontrado ontem em um rio, na esquina das avenidas dos campeões e Brasil, próximo a lavela Nova Holanda.



# João Alves não vai se preocupar com oposição

Com a maioria esmagadora da Assembleia Legislativa, o governador João Alves Filho disse que terá uma responsabilidade maior, no sentido de enviar bons projetos para serem aprovados, mas que se incomodará muito com a opinião, pois sua preocupação é com uma administração boa para os sergipanos e todos aqueles que confiaram, elegendo-o.

João Alves acha que precisamos ter partidos fortes e disse que os votos em branco e nulos que foram uma constante em todo o Brasil representam uma revolta da população contra o status que, contra a situação atual. Nós sabemos que o Brasil atravessa hoje uma fase de adaptação da economia, de combate a inflação e uma fórmula muito dura, especialmente o achatamento salarial, que poucas vezes se viu na história e isso afeta, praticamente, o funcionalismo público federal, basta lembrar que o funcionalismo da União não tem reajuste desde março e isso ocasiona uma revolta natural e, também, uma proletarianização a nível do funcionalismo de um modo geral e isso afeta a todos e provoca um clima de descrédito e reação da população não a pessoas, mas à situação — comentou João Alves Filho.

exemplo, foi a preocupação do eleitorado em escolher pessoas já testadas na administração pública. Dessa vez, o povo não quis surpresas.

— Nós temos que fortalecer os partidos, porque o Brasil vive hoje um regime com um Congresso extremamente forte e eu diria até que é um Congresso pré-parlamentarista, porque nunca na história o Congresso teve tanta força, como agora, e a tendência normal é nos marcharmos para o parlamentarismo. Então, o Parlamentarismo em si exige que hajam partidos fortes, que tenham poder de decisão e eu entendo que nós vamos ter que fazer um esforço muito grande para fortalecermos os partidos. Haverá uma tendência de termos três a quatro partidos — observou.

### CAMPEÃO DE VOTOS

Quanto a sua performance nas eleições João Alves disse atribuído tudo a generosidade do povo, que conhece a sua forma de administrar, além disso sempre teve uma grande preocupação com Sergipe.

A votação expressiva nas eleições, acentuou João Alves Filho, faz com que aumente a sua responsabilidade na administração.

Com relação a tese defendida por alguns governadores já eleitos, no sentido da revisão constitucional logo e não em 93, João Alves Filho disse que alguns pontos na Constituição atual merecem reparos, mas é de opinião que uma Constituição é feita para ser cumprida, é um princípio básico da democracia. Se nós começarmos a alterar a Constituição, isso vai desmoralizá-la. Basta lembrar que os Estados Unidos tem uma Constituição que dura 200 anos. Se a revisão é prevista para 93, vamos esperar até lá, pois teremos uma tendência muito grande para o parlamentarismo e isso exige o amadurecimento — frisou.

### OPOSIÇÃO

Indagado sobre sua convivência com a oposição na Assembleia e lembrado que houve uma renovação, João Alves respondeu que a renovação é própria de um processo democrático e deve ser bem vista.

— A minha convivência com a oposição será tranquila, não vejo dificuldade alguma. O papel da oposição é extremamente importante. Eu acho que um governador jamais poderia desejar ser administrador com um partido único, que a Assembleia só tivesse deputados que o apoiasse... A oposição desempenha um papel fundamental que deve ser respeitado. Eu tenho uma longa experiência nesse aspecto, pois na Prefeitura de Aracaju cheguei a administrar com a minoria na Câmara Municipal e nem por isso deixamos de ter os projetos aprovados — lembrou Alves.

Segundo o governador, um parlamentar com oposição exige mais do executivo, exige que ele tenha um diálogo mais aprofundado, para discussão dos projetos. Não teremos nenhuma dificuldade em dialogar com os membros da oposição. Eu não tive um projeto vetado pela Câmara Municipal, naquela época. Então, eu não vejo nenhuma razão de preocupação nesse diálogo que nós temos com a oposição — frisou.

## Viana considera os votos nulos e em branco como "irracionais"

O ex-prefeito de Aracaju, Viana de Assis, considerou, ontem, os "votos brancos e nulos irracionais". Para ele, é inadmissível que o cidadão brasileiro, "que tanto lutou para redemocratizar este País, compareçam às urnas e anule o seu voto", principalmente numa eleição, como a realizada dia 3 passado, que, segundo ele, apresentou inúmeras opções, com mais de 10 legendas disputando o pleito.

— Se o eleitor quer protestar ou contestar, que o faça através do voto válido, escolhendo um candidato cujas idéias ou comportamentos melhor se aproxime dos seus objetivos — sugeriu Viana de Assis para acrescentar que "Enãas, no plano federal, representou este protesto, aqui poderia ter sido o Selles". Para o ex-prefeito, o Partido dos Trabalhadores, o PC do B e o PCB apresentaram "excelentes nomes para quem quisesse contestar. Fora as legendas tradicionais: PDS, PFL e PMDB existiram inúmeras novas legendas para o eleitor escolher e votar, por isso não posso aceitar o voto em branco, como forma de protesto".

Viana de Assis considerou que "é bem verdade que há um dado que deve ser comentado, como responsável pela grande maioria dos votos nulos, o Congresso Nacional aprovou o voto do analfabeto, mas não lhe ofereceu condições para votar". O ex-prefeito lembrou que nenhum técnico nova foi adotada para facilitar o voto do analfabeto e exemplificou que em "alguns países que adotam o voto do



Viana acha que analfabetismo contribuiu para anulação dos votos.

analfabeto a técnica de votar é diferente da do eleitor alfabetizado. Ele vota através de uma cor, de um símbolo, etc... É possível ao eleitor analfabeto escrever certo o nome ou número de um candidato? — pergunta o ex-prefeito e responde que "há eleitores analfabetos que nem "colando" eles conseguem acertar. Acho que o sistema eleitoral vigente foi, também, o grande responsável pelos votos nulos". Ao concluir, Viana de Assis considerou que a "eleição de 3 de outubro foi, de um modo geral, excelente. Trouxe para os políticos algumas lições que devem ser apresentadas e praticamente no futuro para que o processo eleitoral seja mais aprimorado".



João diz que a maioria na Assembleia aumenta a sua responsabilidade não vai decepcionar o povo.

## Presidente da Câmara quer combate à violência na TV

O aumento da violência nas ruas, da segregação das famílias e outros malefícios que vêm crescendo no País, não é só por decorrência da crise econômica, do desemprego, da recessão, da fome, mas, também, em uma parcela de contribuição a televisão brasileira, através de programas, novelas e seriados que primam pela violência e pela apresentação do sexo explícito na televisão. Hoje, infelizmente, qualquer criança pode arquivitar um seqüestro, ou apreender, rapidamente, como manejar uma arma e cometer um crime, porque tem na televisão o seu maior professor, por isso, todos devemos dar as mãos e iniciar o combate a essa era da segregação familiar, afirmou o coronel da Polícia Militar, na reserva, e presidente da Câmara Municipal de Aracaju, vereador José Félix.

Ele está em campanha contra a violência e o sexo explícito na televisão, afirmando que não quer ser o paladino da moralidade, mas alguma coisa tem que ser feita, no mínimo, que os programas que ensinam as crianças a fazerem sexo e a matar, sejam transmitidos após as 22 horas, ou, durante a madrugada.

— Sei que a miséria, a fome, o desemprego, e recessão econômica e outros males se constituem no cancro da sociedade, na maior violência, pois entendo que não existe coisa mais terrível e violenta do que o choro de uma criança, porque não tem o café ou o almoço. No entanto, não é por isso que vamos aceitar, de bom grado, que a violência impere, através da televisão — comentou José Félix.

### LIBERTINAGEM

Eu não posso entender, ressalta o coronel da reserva, como se deixa que uma emissora de televisão, visando o lucro, através da audiência, leve ao ar determinados programas, no horário em que você está com sua família, seus filhos em casa. Não sou censor e nem quero o retorno da censura, mas liberdade não pode ser confundida com licenciosidade. Corrompendo os bons costumes que sempre nortearam a família cristã, do Brasil. Acho que a dignidade da família brasileira está ameaçada, porque a conquista da democracia, sinônimo de liberdade, fruto do esforço incomensurável do povo, está sendo substituída pela libertinagem por parte de pessoas que têm em mãos o comando de alguns veículos de comunicação — observa José Félix.



Sérgio garante que fica no PDT.

## Sérgio Góes não trocará de legenda

— Temos condições de eleger vereadores e prefeitos em vários municípios, no entanto, a partir do momento que haja o esfacelamento, será difícil uma reestruturação. Essa eleição deixou um exemplo, pois se a esquerda estivesse unida desde o início, teríamos representantes na Câmara Municipal, mais deputados na Assembleia e o pleito se realizaria em dois turnos. Portanto, sair agora, seria trair meus princípios. Acho que todos estamos de cabeça quente e depois que a poeira baixar, no mínimo, teremos mais adesões e não desfiliações. Respeito os companheiros que querem mudar de partido, pois democracia se faz com o respeito às idéias e princípios de cada cidadão, por isso fico no PDT e espero que aqueles que desejarem sair tenham o sucesso alcançado na outra legenda — observou Sérgio Góes.

Único vereador eleito pela legenda do PDT nas eleições de 88, Sérgio Góes não aceita a idéia de sair do PDT, apesar da insistência de alguns políticos, no sentido de que ele vá para outra sigla, como o Partido Comunista Brasileiro.

Atualmente na presidência do diretório municipal de Aracaju, Sérgio defende a tese de que o momento é de fortalecer o PDT, para que as eleições de 92 apresente outro quadro com a sigla elegendo uma bancada numerosa para a Câmara Municipal e em condições de disputar a sucessão de Wellington Paixão com sucesso.

Ele lembra que o PDT eleger o prefeito da capital, numa composição, apresentando o advogado Carlos Alberto Menezes como vice-prefeito e deve continuar, agora, trabalhando nas bases para que o sucesso não seja só em Aracaju.

José Félix diz que sexo e violência na televisão é um atentado contra os bons costumes da família.



VALADARES

## Acordão teve apoio da população

Página 2-B

POLÍCIA

## Criança é morta pelos ratos

Página 4-B

CÔNSTRUÇÃO

## Oferta de emprego aumenta com Xingó

Página 3-B



# Ex-governador faz aniversário

Em 14 de outubro, o ex-governador de Sergipe, Luis Garcia, comemora 64 anos. A sua juventude é vivida expressar, na conversa e na lembrança dos tempos "da política sergipeense" que os políticos defendem e os políticos defendem e os políticos defendem.

Foi candidato ao Governo estadual, em 1946, pela UDN mas perdeu a eleição para o seu opositor José Rollemberg Leite. Ele atribuiu a sua derrota naquelas eleições por ter sido apoiado pelo comunista Luis Carlos Prestes e por este motivo conforme assegurou, a Igreja Católica condenou a sua candidatura. No ano seguinte foi eleito suplente de deputado federal e assumiu a cadeira na Câmara Federal durante seis meses. Em 1950 foi eleito deputado federal e reeleito em 1954, sempre pela UDN. Em 52 representou o Brasil na Conferência Interparlamentar de Berna, em 53 na Suíça, em 67 em Londres e em 74 em Haia, depois de novamente eleito deputado federal pela Arena. Em 58 foi eleito governador do Estado vencendo a José Rollemberg Leite, seu adversário.

Durante o tempo em que passou afastado da vida política entre um mandato e outro, Luis Garcia foi presidente da Companhia de Transporte Coletivo do Rio de Janeiro a convite do então governador Carlos Lacerda e membro do Conselho Administrativo de Defesa Econômica, (CADE), em 1965 a convite do então ministro Juracy Magalhães, da Justiça, no Governo de Castelo Branco.

Assim que se afastou novamente da vida pública em 1974, Luis Garcia ingressou no Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, (OAB), indicado pelo Conselho Estadual da Ordem onde ficou durante seis anos. Neste período representou a Ordem no Congresso em Cannes, no sul da França, na União Internacional dos Advogados e em 1981 foi eleito vice-presidente da União Internacional dos Advogados. Em 82 depois de deixar o mandato, Luis Garcia voltou a Sergipe assumindo sua cadeira no Departamento de Direito da Universidade Federal de Sergipe



Ex-governador do Estado de Sergipe, Luis Garcia. (Foto/Arquivo)

onde se aposentou em 1988.

Atualmente Luis Garcia é membro da Academia Sergipana de Letras e foi nomeado em junho presidente do Conselho Diretor da Universidade Federal de Sergipe. Orienta algu-

mas causas no Estado do Rio de Janeiro, mas passa a maior parte do tempo com sua família na sua fazenda nos fins de semana juntamente com sua família. Ele possui 4 filhos, 16 netos e uma bisneta.

AS ELEIÇÕES

Luis Garcia disse que, como aposentado e afastado do movimento político partidário, acompanhou apenas observando o pleito eleitoral de 3 de outubro que elegeu em primeiro turno o candidato João Alves Filho, ao Governo Estadual. Ele não viu qualquer surpresa no resultado das eleições e atribuiu à insatisfação de grande parte da população com o acordo entre João Alves e Albano Franco, o grande número de votos brancos e nulos.

Para Luis Garcia, o País está passando por uma fase de transição. Além da insatisfação de parte do eleitorado com o acordo entre os candidatos da União Por Sergipe, vencedores das eleições no Estado, Luis Garcia vê a redução do poder aquisitivo da população ocasionada pelas medidas econômicas do Governo Federal, como um dos principais fatores que contribuíram para o grande número de votos brancos e nulos. "É mais um protesto dos eleitores contra a situação geral do País. Os votos brancos e nulos refletem mais como uma insatisfação pessoal", ressaltou Luis Garcia.

Luis Garcia falou ainda da situação dos partidos de esquerda no Brasil, que na sua concepção "perderam muito depois que a União Soviética mudou a sua ação política e principalmente depois da unificação das duas Alemanhas". Ele desabafou dizendo que "as esquerdas com estes episódios ficaram sem bandeira para empolgar o povo brasileiro" e por estes motivos não obtiveram maiores avanços nestas eleições.

AS SIGLAS POLÍTICAS

Na avaliação do ex-governador os partidos políticos atualmente com a exceção do Partido dos Trabalhadores e do Partido Socialista Brasileiro,

servem apenas como siglas para que os políticos partidários se alistem como candidatos nas eleições. Ele vê grandes diferenças se comparados com os partidos políticos de anos atrás. "Antes não, se brigavam pelos partidos políticos porque haviam partidos definidos com uma arregimentação própria e o espírito de luta em cada agremiação. Se lutava com amor pelo partido que era formado por lutas políticas e hoje isto não acontece. Os partidos surgem de maneira improvisada e servem apenas como siglas para que os candidatos se alistem", ressaltou Luis Garcia.

Com o futuro Governo de Sergipe o ex-governador espera um Governo humanitário voltado para as questões sociais, que venham beneficiar a coletividade e destacou pontos primordiais do seu Governo a partir de 58, período em que foi criado o Centro de Reabilitação Ninota Garcia, a Faculdade de Medicina, fundado o Banco do Estado, Energipe, o Museu Histórico de São Cristóvão que contou com o apoio do jornalista Junot Silveira, entre tantas outras realizações na sua administração.

O ex-governador falou ainda do Governo Fernando Collor de Mello e considerou cedo para fazer qualquer avaliação mais aprofundada das medidas econômicas, que vem sendo adotadas pela equipe da área do Governo Federal. "O Governo está começando com medidas que incomodam o sistema de vida a que o povo está habituado. É muito difícil, mas tenho esperança porque estas são metas estudadas por economistas competentes. Não podíamos continuar com o caos que o Brasil vinha caminhando, com as mordomias e uma inflação no patamar de 80 por cento. O Governo acredita que o plano vai dar certo, vamos esperar, ainda que não é oportuno se condenar as medidas", finalizou Luis Garcia.

## Listas telefônicas poderão ser editadas livremente

gramação da lista telefônica.

O diretor técnico da Telergipe desconhece a intenção do Governo com relação aos prazos, mas deixou claro que não comunga com a idéia por considerar um tempo muito longo, o que poderá provocar a queda no padrão de qualidade durante os anos. "O mercado tem que ser aberto para todas as editoras, e desta forma em Sergipe as empresas locais poderão participar do processo licitatório, uma vez que a lista aqui é programada por uma editora do Paraná", ressaltou Aragão.

Atualmente a lista telefônica de Aracaju não possui a lista de endereço, o que dificulta o usuário localizar um determinado número através do endereço. Aragão justificou a deficiência dizendo que a obrigatoriedade de uma listagem de endereço, é para localidades com uma população superior a 500 mil habitantes, o que não é o caso de Sergipe. Mesmo assim, a Telergipe, segundo Aragão, pretende lançar no próximo ano a listagem de endereços anexada à nova lista. Antes portanto o sergipano dispunha de uma lista telefônica com endereços. Atualmente a Telergipe possui 57 terminais telefônicos instalados, contando com ramais e extensões, é de 83 mil o número de telefones no Estado.

O poder aquisitivo da classe trabalhadora a cada dia é mais baixo. O patamar da inflação mensal é alto, apesar do Governo Federal tentar distaçar estes índices, alegando através dos meios de comunicação que os trabalhadores no país estão tendo ganhos reais nos seus salários. Para se ter uma idéia, um abacaxi que no fim do mês passado custava Cr\$ 47 num dos supermercados da capital, hoje está sendo vendido por Cr\$ 66, sem que qualquer providência seja tomada pelos fiscais dos órgãos fiscalizadores.

Para se livrar dos índices inflacionários e até por questões de sobrevivência a população aracajuana procura as mais variadas atividades e está no comércio de comidas a principal alternativa para fugir das dificuldades financeiras. Consequentemente, a cada dia aumenta o número de barracos improvisados em vias públicas na cidade, deixando assim a capital com um aspecto de uma verdadeira favela.

Na praia aos domingos, feirantes, desempregados profissionais liberais entre outras pessoas disputam um espaço nas praias de Aracaju para comercializar diferentes produtos. Uns preferem vender brinquedos infantis como pipas enfeitadas e outros preferem comercializar alimentos ou refrigerantes. "O salário é insuficiente para garantir a nossa alimentação e as despesas de casa por isso estou aqui vendendo estes produtos", dizem os comerciantes ambulantes.

No Terminal Rodoviário José Rollemberg Leite já se formou uma verdadeira feira livre entre o Terminal e o ponto de transporte coletivo. Ali pessoas desempregadas comercializam frutas variadas e tira-gostos

como acarajé na tentativa de arrecadar durante o dia o dinheiro suficiente para assumir as despesas de casa. Mesmo assim os comerciantes ambulantes sentem as dificuldades uma vez que os seus clientes também passam pelas mesmas dificuldades e estão deixando de comprar determinados tipos de comida na rua.

O vendedor ambulante Vicente Fernandes Santos, 64 anos, disse que o dinheiro que ele conse-

que arrecadar diariamente numa das barracas improvisadas instaladas no Terminal Rodoviário não é suficiente para assegurar um padrão coerente de vida a sua família. "Dá para quebrar o galho", disse brincando. Ele era vigilante do Terminal Rodoviário e pediu suas contas pensando em ganhar mais porque o salário era insuficiente para assegurar até a alimentação de sua família. "Realmente hoje é melhor do que ganhar salário mínimo", finalizou o comerciante.

"É melhor estar aqui do que trabalhar para os outros. O salário é baixo". Esta afirmação é do comerciante ambulante Francisco Alexandre Santos, 23. Com o dinheiro que recebe comercializando frutas no Terminal ele consegue manter sua mulher e seu filho além de pagar o aluguel de sua casa. "Não é o bastante, mas é melhor do que trabalhar para os outros", disse.



Aumenta o número de vendedores de frutas em Aracaju. (Foto Luiz Carlos Moreira)

Antônio Carlos Valadares

## População mostra nas urnas apoio ao acordo

- A nossa mensagem, desde quando assumimos o Governo, já em 1987, foi dirigida à pacificação e à conciliação, porque ao descermos dos palanques de campanha, passamos a entender que qualquer divisionismo só prejudicava a Sergipe, e ninguém mais do que eu, em todos os momentos, pensou tanto no desenvolvimento do Estado e nas dificuldades que teríamos de vencer, o que evidentemente seria mais fácil com as lideranças mais expressivas literalmente unidas.

A declaração é do governador Antônio Carlos Valadares, feita com exclusividade à GAZETA DE SERGIPE, quarta-feira passada às

14 horas, depois de uma cansativa manhã de despachos e audiências, mas já aliviado das tensões de campanha e satisfeito com os resultados das urnas: "felizmente, o povo ratificou nas urnas aquilo que nós havíamos previsto, inclusive através de pesquisa de opinião pública feita antes do acordo. De sorte que o acordo foi fruto, acima de tudo, de um entendimento, de um nível superior entre pessoas que só desejam servir ao Estado".

O governador reconheceu que realizou um intrincado projeto de engenharia política, tendo em vista que se tratava de um terreno difícil para

edificação deste "edifício" e os "tijolos" não se casavam. Foi como montar um imenso quebra-cabeças em que as peças tinham em não se encaixarem. Na realidade, as dificuldades encontradas pelo governador não partiram da cúpula, que se mostrou receptiva ao entendimento desde os primeiros contatos, mas as tensões que corriam as bases no interior estavam muito expostas e sequer havia algum remédio para catenação tão imediata.

- É bom acrescentar que, apesar da boa vontade encontrada para o diálogo por parte das lideranças, nenhum dos dois lados acreditou neste logo no início, entretanto as

circunstâncias mostraram a estes dois líderes e aos integrantes dos partidos que apoiaram esta negociação, de que a melhor solução seria o acordo, porque nós íamos marchar para uma grande interrogação neste pleito, que passaria a ser muito difícil. Seria uma eleição que, além de dispendiosa do ponto de vista financeiro, levaria a uma radicalização sem precedentes na nossa história política", explica o governador na entrevista.

Ele considerou que as eleições de 3 de outubro trouxeram uma grande lição para os políticos: "ninguém é dono absoluto dos votos" e admitiu que Aracaju tem um eleitora-

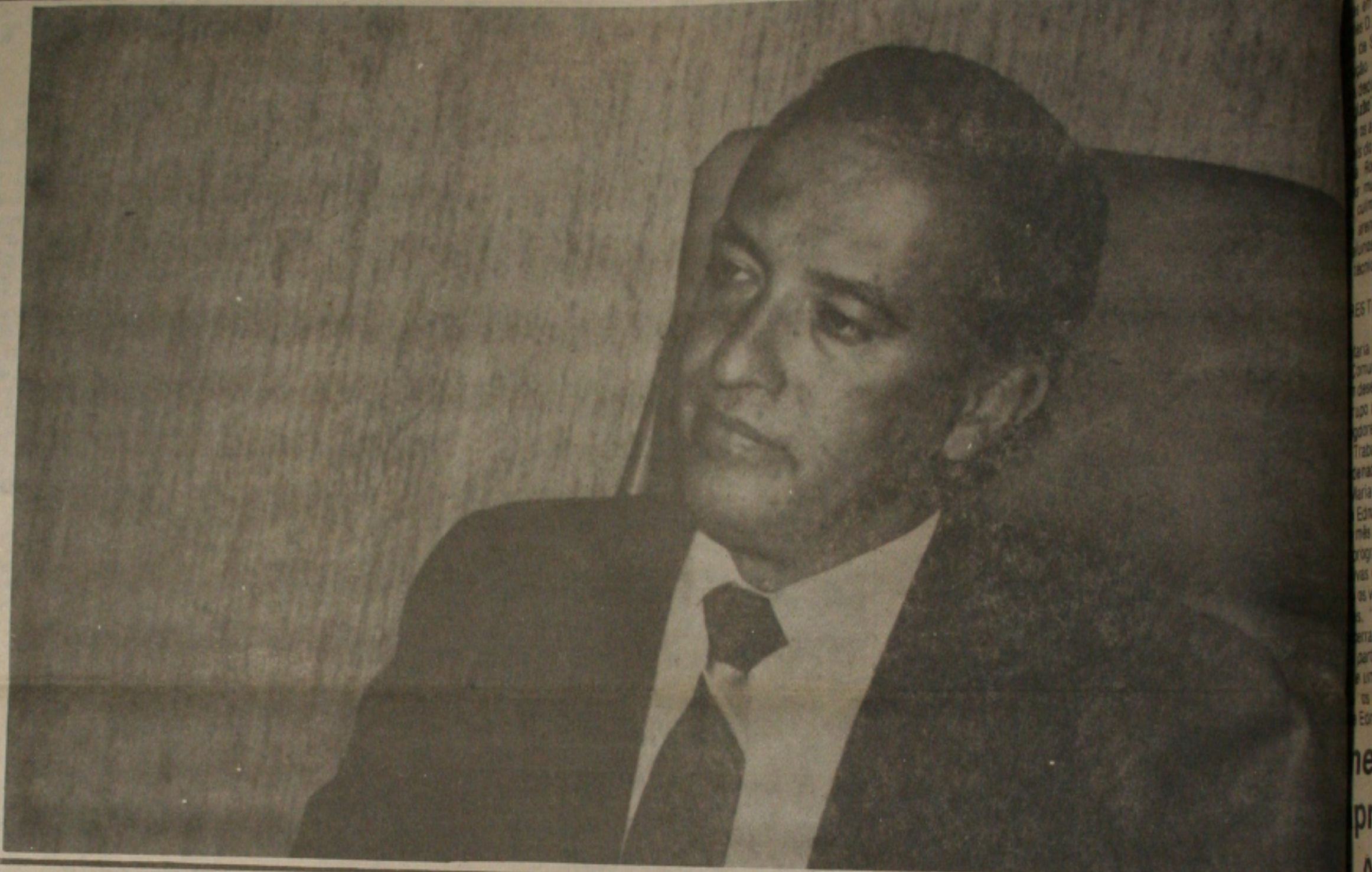
do flutuante, mais independente e reconhecidamente esclarecido que decide em função da problemática nacional. Ele citou o seu sobrinho, Pedrinho Valadares como um dos mais votados da Capital, classificando de "falácia" as declarações de seus adversários, de que ele não se elegera mais vereador do Pau de Leite, povoado em que nasceu: "o Leito, povoado em que nasceu, que meus adversários quem, através de uma pregação sistemática, era demonstrar que eu seria um governador impopular e incapaz de eleger qualquer candidato e nem mesmo eu me eleyera vereador de Simão Dias".

Quando terminar o seu mandato, dia 15 de março, ele vai des-

cansar alguns dias e então retornará ao escritório de advocacia, onde trabalha desde que aos 47 anos de idade, ainda muito a dar a entender em termos de trabalho, "parando" depois de 24 anos de atividades públicas, e se recusa a fazer, neste momento, qualquer plano, neste momento, ao futuro: "Há muita coisa a fazer, muitas obras que não podemos parar. Eu prefiro não fazer planos, sempre baseado em Deus pertence".

Conflito na competência do futuro governador João Alves Filho para administrar as divergências dentro do Estado, notadamente nas cidades do interior, onde ainda existem resquícios de grupos que se consideram prejudicados, a fim de que haja um lugar ao sol para todos aqueles que participaram dessa grande vitória, que não foi minha, não foi de João, não foi de Albano, não foi de ninguém, mas foi de todo o povo sergipano.

Antônio Carlos Valadares



GAZETA DE SERGIPE - Depois do resultado final das eleições, com a vitória da coligação União Por Sergipe, resultante de entendimentos políticos promovidos pelo senhor, como é que o governador Antônio Carlos Valadares está se sentindo?

ANTÔNIO CARLOS VALADARES - Em primeiro lugar eu acho que o povo sergipano, mais uma vez, fez justiça aos candidatos majoritários apresentados pela União Por Sergipe, porque são pessoas que têm serviços prestados ao Estado e conhecem de perto todos os seus problemas. Além do mais, o povo tem consciência que o governador eleito João Alves Filho e o senador Albano do Prado Franco, unidos ao mesmo propósito e com espírito de sergipanidade que os invade, juntamente com uma bancada federal e outra estadual coesas e participativas, têm competência suficiente para sanar qualquer dificuldade que se defronte o nosso Estado. A nossa mensagem, desde quando assumimos o Governo, já em 1987, foi dirigida à pacificação e à conciliação, porque ao descermos dos palanques de campanha, passamos a entender que qualquer divisionismo só prejudicava a Sergipe, e ninguém, mais do que eu, em todos os momentos, pensou tanto no desenvolvimento do Estado e nas dificuldades que teríamos de vencer, o que evidentemente seria mais fácil com as lideranças mais expressivas literalmente unidas. É verdade que alguns, até hoje, não entenderam esta nossa iniciativa, este nosso trabalho, mas futuramente vão compreender que estávamos certos quando unimos os dois João e Albano, pensando, repito, no melhor para Sergipe. Felizmente, o povo ratificou nas urnas aquilo que nós havíamos previsto, inclusive através de pesquisa de opinião pública feita antes do acordo. De sorte que o acordo foi fruto, acima de tudo, de um entendimento, de um nível superior entre pessoas que só desejam servir ao Estado.

GAZETA - Logo quando tiveram início as conversações, o senhor disse que a união das lideranças políticas mais expressivas seria o ápice do seu Governo. Realmente

esse entendimento foi a sua maior conquista durante este período em que o senhor esteve à frente do Olímpio Campos?

VALADARES - Evidentemente que em termos políticos não posso negar que foi uma grande conquista. Realmente eu declarei, em algum momento, durante o meu Governo, esta frase, garantindo que nós íamos fazer este acordo, classificando-o até como um projeto político ambicioso, que muitos duvidavam, mas que felizmente foi concretizado, graças também à boa vontade e o desejo das duas partes e aqui vale ressaltar que encontramos a melhor acolhida para este entendimento. Naturalmente que nada se faz sem paciência, sem discreção e com persistência. É bom acrescentar que, apesar da boa vontade encontrada para o diálogo por parte das lideranças, nenhum dos dois lados acreditou neste logo no início, entretanto as circunstâncias mostraram a estes dois líderes e aos integrantes dos partidos que apoiaram esta coligação, de que a melhor solução seria o acordo, porque nós íamos marchar para uma grande interrogação neste pleito, que passaria a ser muito difícil. Seria uma eleição que, além de dispendiosa do ponto de vista financeiro, levaria a uma radicalização sem precedentes na nossa história política. Então, como governador e preocupado com o futuro de meu Estado, querendo o melhor para Sergipe, procurei evitar esta radicalização, este confronto, o que foi benéfico para todos, porque agora o governador eleito, João Alves Filho, que tomará posse em março do próximo ano, encontrará um projeto político em plena execução e sem nenhuma dificuldade. Particularmente confio na competência do futuro governador João Alves para administrar as divergências dentro do Estado, notadamente nas cidades do interior, onde ainda existem resquícios de grupos que se consideram prejudicados, a fim de que haja um lugar ao sol para todos aqueles que participaram dessa grande vitória, que não foi minha, não foi de João, não foi de Albano, não foi de ninguém, mas foi de todo o povo sergipano.

GAZETA - Os seus adversários sempre disseram que o senhor

não teria mais condições de eleger-se vereador do Pau de Leite, povoado em que o senhor nasceu, mas se ver que o governador saiu-se fortalecido. O senhor considera que isso foi uma resposta do povo?

VALADARES - Naturalmente as eleições de 3 de outubro trouxeram uma grande lição para os políticos: ninguém é dono absoluto dos votos. Quem está habituado com as campanhas eleitorais e com as disputas políticas, percebe com nitidez que uma eleição é diferente da outra. O povo sempre decide diferente em cada uma delas e segue de acordo com o desempenho de quem ele elegeu no passado. Ninguém imagine que o eleitor não percebe o trabalho do político que ele confiou na eleição anterior, notadamente em se tratando de majoritários. Isto pode até ser provado com um bom exemplo: para prefeito de Aracaju a população se comportou de uma maneira, mas para governador foi uma eleição completamente diferente. Aqui em Aracaju, a meu ver, onde existe um eleitorado flutuante, mais independente e reconhecidamente esclarecido, se decide em função da problemática nacional. A população reconheceu o valor dos candidatos da nossa coligação, sabia do valor dos nomes que disputavam o Governo e o Senado, mas deu uma vitória, ainda que apertada, aos candidatos da oposição. Mas dentro desta análise de flutuação eleitoral podemos dar como exemplo Pedrinho Valadares. Não foi à televisão durante o programa gratuito nenhuma vez para pedir votos, não enviou cartas para ninguém, praticamente não pediu voto e só voto na Capital e nem participei de comícios, entretanto Pedrinho Valadares foi um dos mais votados em Aracaju. Isto significa dizer que essas declarações dos meus adversários são uma verdadeira falácia. O que eles queriam, na realidade era, através de uma verdadeira pregação sistemática, demonstrar que eu seria um governador impopular e incapaz de eleger qualquer candidato e nem eu mesmo me eleyera vereador de Simão Dias. Está provado af nas urnas que não é nada disso, que tudo não passa de uma campanha contra o governador por motivos que só os meus adversários gratuitos podem explicar.

Considero que as obras que fizemos em Aracaju e que vão repercutir decisivamente na grandiosidade turística de Sergipe, como também no desenvolvimento econômico do Estado, como as obras do Calçadão, o Parque dos Cajueiros, participação acionária do Governo do Estado em hotéis, no Augustus, será um sustentáculo, uma infraestrutura capaz de colocar Sergipe entre os primeiros Estados do Nordeste a ter base de sustentação turística privilegiada.

O próprio Polo Cloroquímico, as obras do Porto de Sergipe, as casas que foram construídas em nosso Governo, os lotes urbanizados, que foram distribuídos mediante processo democrático de sorteio público, realizado depois das eleições, fosse qual fosse o resultado das urnas, sem que houvesse objetivos eleitorais, além do apoio que o Governo do Estado vem dando à Administração municipal, independentemente de cor partidária, tudo isso é uma resposta às críticas infundadas, não reconhecidas pelo povo, que deu sua resposta através do voto nas urnas.

GAZETA - E no interior do Estado?

VALADARES - Era exatamente isto que íamos citar agora. Nós temos obras em todos os municípios, sem exceção. Algumas concluídas e entregues ao povo e muitas que serão inauguradas até o final do nosso Governo, porque não vamos parar aqui. Então isso ajudou não apenas aos candidatos majoritários, mas também aos proporcionais. Ninguém venha dizer que os candidatos do PFL, não são do Governo. São, sim, porque o Governo é do PFL e todos os candidatos se beneficiaram com as obras que nós realizamos. Os candidatos da coligação, de forma direta ou indireta, foram beneficiados e eu procurei não discriminar qualquer município, porque sempre entendi que era governador de todos, mesmo daqueles que me criticam injustamente. Qualquer pessoa pode verificar que em muitos municípios onde realizei obras, Pedrinho Valadares não foi votado, e posso até citar Propriá, Neópolis, Ribeirópolis, Tobias Barreto, Estância, Itabaiana... então o Governo não

procurou discriminar o trabalho de forma a prejudicar algum candidato ou a transferir votos para algum nome de sua preferência, agindo de forma meramente eleitoreira. O Governo cumpriu rigorosamente as suas metas de trabalho, suas promessas de campanha, feitas em 1986. Se fizemos uma análise do que o povo espera de um governante não é nada mais, nada menos do que seriedade na Administração Pública e a execução de obras. Eu não posso ser condenado pelo que realizei em favor do meu Estado, em benefício de minha gente. Eu poderia ser condenado sim, se tivesse usado indevidamente a máquina para beneficiar candidatos, mas nunca ouvi falar que fazer obras em benefício da comunidade, seja prejudicial a este ou aquele candidato. Até pelo contrário: isto beneficia, de forma legítima, uma representação política que estava no Governo e mesmo depois das eleições vou continuar realizando obras, independentemente de ligações político-partidárias com as administrações municipais.

GAZETA - O seu Governo termina daqui a exatos cinco meses. Ao terminar o seu mandato o senhor vai para onde?

VALADARES - Conforme já anunciei, vou montar um escritório de advocacia em Aracaju, que não será apenas meu, mas também de alguns companheiros nossos, para exercermos a profissão naturalmente e até com a consciência muito tranquila de também estarmos prestando um grande serviço a Sergipe, assim como o fizemos durante o período que estivemos como governador do Estado. Mas também vou torcer para que, nesse quadriênio, o engenheiro João Alves Filho possa fazer as transformações econômicas e sociais que Sergipe precisa reclamar. Afinal de contas, eu fiz a minha parte e, a partir de 15 de março do próximo ano, João Alves fará a dele e o seu sucessor, em 1994, melhores condições de vida para a população. Não se constrói a grande de um Estado em apenas uma Administração, porque um governador complementa o trabalho iniciado pelo anterior e assim sucessivamente. Desta forma, é muito claro isto,

quando eu deixar o Palácio Campos, muita coisa terá sido feita, várias outras obras em crescimento sempre dos seus governantes. A comunidade não pode lutar tudo de repente, ministração e espero que exija de mim a realização de mais obras. Da mesma forma, devemos dar este apoio ao governador eleito João Alves Filho, imaginando que ele vai fazer um bom trabalho no Governo, porque ele é um dos períodos mais dinâmicos da nossa história. Nós temos a certeza de que João Alves terá um trabalho de advocacia, mas qualquer tarefa política.

GAZETA - Quer cumprir sua missão de governador do Estado ou para a Política?

VALADARES - De qualquer forma. Apenas, depois de cinco meses, vou dar um intervalo de algumas atividades políticas. Acho que é necessário um período de minha vida sempre me dedicando à política. São 24 anos de atividades públicas e condições de cuidar de um profissional. Aos 47 anos de idade, acho que tenho muito a dar a entender em termos de trabalho, por desejo ser um aposentado neste Estado. Sou um homem que deu a sua contribuição para a sua profissão, ao fortalecimento da comunidade e continuarei a prestar serviços ao Estado de Sergipe, naturalmente que permanecerá na política, entretanto me vou fazer qualquer plano, mesmo com relação ao futuro porque estou vivendo, com todo o prazer, a minha função, o mandato de governador sem abrir mão da minha vida, porque vou governar dia 15 de março, quando o Governo para o engenheiro João Alves Filho. Neste período, vou fazer coisa ainda para fazer, para concluir e muito trabalho para fazer, porque não podemos parar. Por tudo isso, prefero fazer planos para o futuro, sempre baseado em que o futuro a Deus pertence...







### TURISMO

## Hotel Praia Centro atração de Fortaleza

Página 3-C

### TELÊVISAO

## Araponga estreia 2ª feira na Globo

Página 2-C

### ARTEMANHA

## Com as histórias mais engraçadas

Página 4-C



# Estanciano de olho no Itabaiana

## Confiança treina em busca da reabilitação no domingo

Confiança é outro clube que se folga hoje pelo Campeonato. A sua próxima partida no Estádio Presidente Médici, no grande clássico do final de semana, é contra o Itabaiana. O time proletário não perdeu por 3 a 1 para o Cruz, no Estádio Augusto

possibilidade de chegar a final do segundo turno. Na quarta-feira, o "Dragão" empatou em 0 a 0 com o Centro Sportivo Maruinense depois de passar por vários sufocos.

A crise vivida pelo Confiança nem mesmo a sua diretoria sabe explicar. Essa é a segunda neste campeonato que o clube apresenta fraco rendimento e sua reabilitação veio na partida com o Guarani, de Porto da Folha, quando venceu por 2 a 0. Em seguida colocou no dia 9 de setembro e depois emergiu numa nova crise que não tem previsão para acabar.

## Sergipe folga esta tarde e só volta a jogar na 4ª

Com a participação do Campeonato Brasileiro, a partida com o Sergipe esta tarde, no Estádio Loupista foi adiada para a quarta-feira à noite, o jogo vai folgar hoje para às 9 horas reiniciar as atividades no Estádio João Hora. No coletivo de sexta-feira o técnico Luiz Pondé fez algumas modificações principais no sentido de preparar o jogo com o La-

chegar no Sergipe procurou estudar a maneira correta de recuperar o clube o mais rápido possível. Esperava segundo disse - no jogo com o Itabaiana uma vitória, mas ela não veio, no entanto, na partida com o Guarany o caminho do gol foi descoberto e o "Mais Querido" começou a emergir da crise.



Luiz Pondé quer formar uma equipe forte.

onde afirmou que em caso de vitória se conhece qual a posição que o jogador ocupa. É agindo desta forma que ele pretende conquistar o título do estadual já com 15 pontos ao lado do Guarany na vice liderança e realizar quatro jogos.

verdade, segundo Pondé o time estava numa situação de não vencer ninguém há algum tempo e tudo isso influi no desempenho de uma equipe. Ao



Valdo é um dos destaques do Estanciano no jogo de hoje à tarde contra o Itabaiana.

ESTÂNCIA - O técnico Eduardo Pereira não contará com quatro jogadores titulares para a partida de hoje à tarde contra o Itabaiana, no Estádio Augusto Franco. Os desfalques comprometem o Estanciano que necessita de uma reabilitação porque perdeu por 2 a 0 para o Centro Sportivo Maruinense, domingo passado em Marim.

João José e Juscelino ficarão de fora desta partida porque receberam o terceiro cartão amarelo, enquanto Valdo expulso no jogo com o Maruinense terá que cumprir suspensão e Erivan sentiu uma fígada na virilha ficando longe dos planos do técnico Eduardo Pereira. Mesmo assim conseguiu formar o time base para enfrentar o Itabaiana, líder isolado do Campeonato Sergipano com dezesseis pontos.

No coletivo-apronto realizado no Estádio Augusto Franco, o técnico Eduardo Pereira escalou uma equipe ofensiva para armar as jogadas no meio campo para surpreender a defesa do Itabaiana. Os contra-ataques serão utilizados com frequência pelos jogadores do Estanciano

que nos treinamentos da semana colocaram em prática, pois pretendem sufocar o Itabaiana dessa maneira devido o seu poderio técnico. Uma vitória diante do Itabaiana deixará o Estanciano numa situação privilegiada, enquanto o tricolor ficará com a posição ameaçada com a redução de chances de chegar ao título do segundo turno e consequentemente ao de campeão do estadual. Eduardo Pereira espera que o "Canarinho do Piauí" tenha uma boa apresentação hoje contra o Itabaiana, apesar dos desfalques.

O Estanciano vem lutando com garra para melhorar sua posição no campeonato, entretanto, sofre sérios golpes como, por exemplo, na partida contra o Confiança que teve um gol nítido anulado pelo árbitro Sídrack Marinho que oito dias depois se dizia arrependido, mas só que havia prejudicado o "Canarinho". Esse fato revoltou a diretoria do Estanciano que investiu muito no clube e ver o time ser massacrado por um árbitro que está ali a serviço dos grandes clubes sergipanos.

## Cinco pilotos disputam a liderança na Fórmula Ford

Depois das vitórias de Paulo Garcia (Curitiba e Vitória) e Carlos Bonetti (São Paulo), o Campeonato Brasileiro de Fórmula Ford volta a provocar novas emoções hoje no Autódromo de Guaporé. Com 3.080 metros, e pista do interior do Rio Grande do Sul deverá equilibrar ainda mais o desempenho dos 26 carros que estão competindo na temporada.

A briga pela liderança, entre cinco pilotos, tem tudo para ser atraente: o golano Paulo Garcia (atual líder com 40 pontos), seu primo brasileiro, Luiz Carlos Garcia Júnior (29 pontos); o carioca Gualter Salles (27); o gaúcho Marcelo Ventre (23), e o paulista Carlos Bonetti (22 pontos).

A quarta etapa do Campeonato Brasileiro de Fórmula Ford será um decisivo teste para a equipe Texaco/BomBril/Petrópolis, bicampeã da categoria, que atravessa uma fase difícil depois dos acidentes de seus pilotos Carlos Bonetti e Walter Garcia "Bolinha" Neto nas duas últimas provas (Curitiba e Vitória). A batida envolvendo seus representantes, na largada para a corrida de Vitória provocou reclamações de Walter Garcia contra Bonetti. Mas o chefe da equipe, o experiente Wulf Seikel, tem condições de

contornar qualquer problema entre os seus pilotos, já que administrou acontecimento paralelo, na temporada passada, depois de um acidente envolvendo seus pilotos Antônio Jéfani Neto e Ricardo Mattos, na largada da prova de Cascavel.

Se Seikel for feliz, nessa missão, os pilotos Carlos Bonetti e Walter Garcia Neto podem iniciar suas recuperações na prova de Guaporé, já que seus carros têm sido os mais competitivos desde o início da temporada.

Outros pilotos que devem ter boa atuação em Guaporé são os que correm com Techspeed, o mais novo carro da categoria. Marcelo Carneiro, por exemplo, largou em segundo no grid Vitória e liderou as primeiras voltas da competição, até a quebra do câmbio por um erro de troca de marcha. Bruno Minelli, que fez a primeira temporada na Fórmula Ford, obteve um bom sexto lugar no circuito capixaba e tem tudo para obter mais um bom resultado em Guaporé. Os experientes José David (vice-campeão brasileiro de 1986) e Urubatan Helou também devem fazer uma boa apresentação com o Techspeed, principalmente porque agora já estão mais adaptados ao novo carro.

### FICHA TÉCNICA

Campeonato Estadual  
Jogo: Estanciano x Itabaiana  
Local: Estádio Augusto Franco, em Estância  
Horário: 17 horas  
Árbitro: Carlos Elias Pimentel auxiliado por Raimundo Lucas e Aldemário Calazans na reserva Lenilton Souza Guedes.  
ESTANCIANO: Everaldo, Delei, Alcione, Ailton e Sinvaldo, Carlos Roberto, Bebeto e Ruy, Bento, Serginho e Marcos. Técnico Eduardo Pereira.  
ITABAIANA: Renan, Lima, Itaparica, Dias e Eduardo, Castor, Castorzinho e Nilson Hora, Wilton, Angiolletti e Neridal. Técnico Ariston Dias.

## Itabaiana quer mais dois pontos contra "Canarinho"

ITABAIANA - Na liderança isolada do Campeonato Sergipano com dezesseis pontos, o Itabaiana vai hoje à tarde a cidade de Estância para enfrentar o Estanciano. Uma vitória diante do "Canarinho do Piauí" coloca o Itabaiana a um passo do título do segundo turno e, por esta razão é que o técnico Ariston Dias conversou por alguns minutos com os jogadores durante a recreação no Estádio Presidente Médici.

O maior problema do técnico Ariston Dias é conscientizar os jogadores da responsabilidade que terão pela frente diante do Estanciano. Segundo o treinador, nunca se deve menosprezar o adversário para que não fique no prejuízo, ou melhor não venha sofrer uma derrota. No entender de Dias o Itabaiana

não mais pode perder nesse final de temporada para não tirar a chance de finalista, pois é seu grande sonho é conquistar o título.

O trabalho que está realizando com sucesso dentro do Itabaiana é fruto da liberdade dada pela diretoria e, com isso pode se fazer uma equipe dentro das necessidades. Ariston Dias explicou que, aos poucos vem procurando estruturar o Itabaiana para a disputa do campeonato e a prova é a excelente colocação no estadual com dezesseis pontos.

Sem nenhum problema grave no clube e contando com o retorno de Castorzinho e Itaparica, o técnico Ariston Dias definiu os onze jogadores que pegam o Estanciano, logo mais às 17 horas no Francão.

### INSATISFEITOS

alguns dirigentes da Federação Sergipana de Handebol, não satisfeitos também com a atitude tomada pelo presidente Edson em punir severamente o membro deste Estado, Romilton por 180 dias.

aguarda na expectativa a promessa do senador da República reeleito, Albano Franco em instalar a Confederação Brasileira de Handebol ainda este ano nesta capital.

### GOGOZINHO

Não sendo mais uma vez sufragado nas urnas, o árbitro Genival Ferreira, o Gogózinho, espera agora lutar no Quadro de Árbitros da Federação Sergipana de Futebol. Chegar só de bandeirar não é Gogó?

### INTERCÂMBIO

Os altos preços dos transportes coletivos estão impedindo que os clubes de bairros da capital sergipana façam suas excursões ao interior. Ninguém, tolera mesmo é

excursionar via "Pau-de-Arara", como nos velhos tempos...

### PERDENDO

O povo perdeu dois bons representantes para o esporte sergipano ou mesmo para o esporte amador. Estamos falando do deputado federal constituinte José Queiroz da Costa e do vereador Jorge Araújo. Ambos, na atualidade são os verdadeiros representantes do esporte nos legislativos federal e municipal. Queiroz não foi reeleito a Câmara Federal, enquanto que Jorge Araújo perdeu a chance de disputar um mandato na Assembleia Legislativa. É uma pena...

### CRIANÇA

Em homenagem ao dia da

criança, a Associação dos Servidores da Embrapa, patrocinará hoje vários eventos em sua sede próximo ao Parque da Sementeira. Às 15 horas, haverá uma partida de futebol entre as equipes infanto-juvenis do Condomínio Jardim Primavera e As-

sociação dos Servidores da Embrapa.

### JUNIORES

A diretoria do Guarany da cidade de Porto da Folha, está com o

### HOMENAGEM

Os dirigentes da Liga Sergipana de Futebol Menor, farão no decorrer deste ano, uma singela homenagem ao desportista Alceuá Gonçalves, ex-presidente da Federação Sergipana de Futebol. O presidente da Liga de Futebol Menor, João Rotemberg Farias disse que Alceuá Gonçalves nunca se negou a prestigiar e colaborar com o futebol suburbano.

JOEL BATALHA





## Os novos planos da VASP privatizada

Aguardando há vários anos, finalmente, a Vasp foi privatizada. No último dia 1º de outubro, em cerimônia que contou com a presença de funcionários, empresários e políticos de todo o país, o empresário Wagner Canhedo assumiu oficialmente a presidência da empresa, transfere do Governo do Estado de São Paulo para o controle do Consórcio Voe Vasp, integrado pelo Grupo Canhedo e quatro mil funcionários da companhia aérea. Na ocasião, o novo presidente anunciou as principais metas da Vasp: ampliação da frota, conquista de novas linhas (principalmente no exterior) e maior participação no mercado de cargas e passageiros.

Wagner Canhedo pretende, ainda efetivar mudanças na estrutura da empresa, tornando-a mais ágil e veloz e modernizar seus equipamentos em vários setores como manutenção, vendas, planos de pagamentos mais acessíveis etc. "Em dois anos - disse o presidente - a

Vasp estará totalmente saneada e viabilizada economicamente". Outro plano é viabilizar o transporte intermodal, com a integração das várias modalidades: aérea, rodoviária, ferroviária e hidroviária.

Canhedo ressaltou que pretende ampliar a atual frota da Vasp de 32 para 39 aeronaves até o início do próximo ano, com a aquisição, através de leasing, de mais quatro aviões tipo Boeing 737-300 para passageiros e três McDonnell Douglas DC-8, para carga. Com relação à privatização da Vasp no transporte de carga, a meta é passar dos atuais 12 a 14% para 50% e de 33% para 48%, no de passageiros.

O controle acionário da Vasp foi adquirido pelo consórcio Voe Vasp que arrematou 60% das ações em leilão realizado no último dia 4 de setembro, na Bolsa de Valores de São Paulo. O Governo paulista ainda detém 40% das ações, porém, o governador Orestes Quércia, presente à cerimônia de posse, ressal-

to que "o Estado quer extinguir sua participação na Vasp o mais rápido possível".

Após a posse, o presidente Wagner Canhedo anunciou os nomes que comporão a nova Diretoria: vice-presidente, brigadeiro Luiz Antônio Cruz que já ocupava o cargo na diretoria anterior; diretor financeiro, Leonardo de Faria e Silva; diretor

comercial, Aloysio Faria de Carvalho; diretor de cargas, Tarcísio Gargioni; diretor administrativo, Ivan D'Apremont Lima; diretor de operações, comandante Antonio Juliano Silva. O diretor de Recursos Humanos ainda não foi escolhido, figurando ainda como assessor especial César Rômulo Silveira Neto.

O novo presidente finalizou dizendo que as decisões referentes à definição de planos estratégicos, planejamento de frota e orçamento anual, só poderão ser tomadas com aprovação de toda a diretoria da empresa.

## INFORME

### VARIG/CRUZEIRO

A Varig e a Cruzeiro homenagearam 22 funcionários que completaram 40 anos de serviço. A solenidade foi realizada durante jantar solene no Tropical Hotel Manaus e contou com a presença de familiares dos homenageados e de todos os conselheiros e diretores da empresa.

Em seu discurso de agradecimento, o presidente do Grupo Varig, Rubel Thomas, ressaltou que, do total de funcionários que integram os quadros da Varig/Cruzeiro, mais de 2.700 têm mais de 20 anos e mais de 7.540 ultrapassaram a faixa de 10 anos. "Isto - completou Rubel Thomas - é motivo de orgulho para toda a organização e um grande estímulo para aqueles que estão começando agora na empresa".



### PROPAGTA

A agência de propaganda, reafirmando sua presença no mercado, moveu um pacote para o Congresso Nacional de São Paulo, período de 5 a 8 de outubro. Cerca de 40 pessoas do grupo, integrada maioritariamente por universitários de Secretariado das Faculdades Tiradentes e de diversos órgãos de empresas privadas, meses atrás, a Propaganda de 120 pessoas para a Feira Nacional de Veículos - Fenave, em São Paulo. O Congresso Nacional de Belo Horizonte, em outubro, com mais de 100 pessoas, dividindo de três grupos, para Foz de Iguaçu, Goiás (Caldas Novas).



### BEIRA BAR

O gerente geral do Hotel Beira Mar, Donizete Aragão, recebeu esta semana os cumprimentos do trade turístico aracaiano pela reinauguração da Boite Beira Bar do hotel. Na reforma geral, foi modificado o americano bar (decorado em cor de vinho e dourado), implantou um novo sistema de ar refrigerado central e um novo mobiliário deu maior brilho e requinte às novas instalações da tradicional casa noturna da praia de Atalaia Velha.

### ARTESANATO

Durante a 31ª Convenção Nacional do CDL, realizada no período de 16 a 19 de setembro, no Centro de Interesse Comunitário, a Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo através do Programa Sergipano de Desenvolvimento do Artesanato, colocou vários estandes com centenas de peças dos artesãos da terra. Trabalhos em madeira, cerâmica, rendas, bordados, couro, palha entre outros, ficaram expostos e à venda para os congressistas. O secretário Carlos Nascimento e a coordenadora do PSDA, Tereza Fonseca, deram o maior apoio à mostra, trazendo os mais expressivos valores artísticos de Sergipe, destacando-se entre os nomes: Roberto Freitas, Felizola, Antonio Januário, Francisco Aquino, Jonas Melo, Judite Melo, Cristina Santos, Leão, Pinto Santeiro, Zeus e Caá.



## Hotel Praia Centro o novo centro de atrações de Fortaleza

Fortaleza é sol o ano inteiro, num binômio gostoso com o mar e a brisa constante, artesanato, gente amiga. Sem falar nas delícias da cozinha cearense: o tradicional Baião de Dois, lagostas, peixadas e por aí fora.

E quem não se encanta com a paisagem poética das jangadas em alto mar? É ver para crer. Mas quem vai a Fortaleza não pode deixar de conhecer as praias mais incríveis do Brasil: Praia do Futuro, Prainha, Cumbuco, Canoa Quebrada, entre outras. E não pode deixar de hospedar-se no Hotel Praia Centro.

Numa localização privilegiada



na Avenida Monsenhor João Cordeiro, na paisagem paradisíaca do Centro possui 190 apartamentos com tudo para você relaxar: de rei ou marajá: suíte com ducha, mini-bar, ar condicionado, canal privado, antena parabólica etc. Cozinha, uma cozinha de padaria, um dos pontos altos com dois restaurantes, com o pavimento térreo (na cobertura) com piscina, Piano's Bar e serviço internacional. Atendimento maitres especializados.

## SERVIÇO

### EXCURSÕES INTERNACIONAIS

#### DISNEY WORLD - ESTADOS UNIDOS

- Excursão promocional de caixa estação, com duração de 13 dias. Preços por pessoa: Cr\$ 144,6 mil (apart. quadruplo), Cr\$ 149,5 mil (apart. triplo) e Cr\$ 159,2 mil (apart. duplo). Incluindo: passagem aérea ida e volta, traslado, hospedagem em hotéis de categoria turística, café da manhã, ingressos e city-tour. Grupo especial de Aracaju. Vagas limitadas. Saída dia 17/11 e retorno no dia 29/11. Reserva: Propagtur, fone 222-4466.

#### ARUBA

- Excursão com duração de 8 dias. Preço por pessoa em apartamento duplo no Hotel Aruba Concordia, de Cr\$ 89 mil. Incluindo: passagem aérea no trecho Rio/Aruba/Rio, traslado, café da manhã e city-tour. Reserva: Celi Turismo, fone 224-6648.

#### MIAMI

- Excursão promocional exclusivamente para compras, com duração de 7 dias. Preço por pessoa em apartamento duplo de Cr\$ 100 mil (à vista ou em 3 parcelas sem juros). Incluindo: passagem aérea ida e volta, traslado, hospedagem em hotel de categoria turística, city-tour e café da manhã. Poucas vagas. Saída dia 28/11 e retorno no dia 04/12. Reserva: Propagtur, fone 222-4466.

#### LAGOS ANDINOS

- Excursão com duração de 13 dias, visitando Santiago, Puerto Mont, P. Varas, travessia dos lagos, Poulla, Bariloche e Buenos Aires. Preço por pessoa em apartamento duplo de Cr\$ 86 mil.

mil, incluindo: passagem aérea ida e volta, traslado, hospedagem em hotéis de categoria turística, café da manhã, city-tour e passeios. Saídas as terças e sábados. Reserva: Celi Turismo, fone 224-6648.

### PACOTES

#### MANAUS

- Pacotes com durações de 3, 5 e 7 dias. Preços por pessoa em apartamento duplo: Cr\$ 54 mil (3 dias), Cr\$ 63 mil (5 dias) e Cr\$ 70 mil (7 dias). Incluindo: passagem aérea ida e volta, traslado, hospedagem no Hotel Novotel, café da manhã, city-tour e passeio fluvial com direito a almoço. Reserva: Propagtur, fone 222-4466.

#### FORTALEZA

- Pacotes com durações de 3, 5 e 7 dias. Preços por pessoa em apartamento duplo: Cr\$ 21 mil (3 dias), Cr\$ 26 mil (5 dias) e Cr\$ 31 mil (7 dias). Incluindo: passagem aérea ida e volta, hospedagem no Hotel Praia Centro (4 estrelas), café da manhã e city-tour. Reserva: Propagtur, fone 222-4466.

#### REVELLON

- Os hotéis Quatro Rodas de Salvador e Olinda, estão promovendo um pacote de Reveillon com duração de 5 dias (de 28/12/90 a 01/01/91), pelos seguintes preços: Salvador - 969 BTNF (apart. solt.), 1283 BNTF (apart. duplo) e 1921 BTNF (apart. triplo). Olinda - 940 BTNF (apart. solt.), 1236 BTNF (apart. duplo) e 1854 BTNF (apart. triplo). Incluindo: welcome drink, hospedagem com café da manhã ingresso para o Baile de Reveillon (com orquestra, jantar de gala e bebidas), jantar todos os dias e taxa de serviço. Condições de pagamento: à vista ou 50% até 17/10 e 50% até 17/11. Reserva: Propagtur, fone 222-4466.

# ARTE & MANHAS



Alberto Lacerda  
(Maciel Gomes interino)

## AS INUSITADAS

**Desafio**

O trepidante trânsito carioca ganhou mais uma atração desde que um cavaleiro passou a ziguezaguear pela orla litorânea da Zona Sul, de macacão e capacete, deslizando velozmente sobre uma espécie de esqui com rodas. Trata-se do italiano Francesco Seneci, que está em treinamento para o Campeonato Europeu de Skiroll e elegeu o enlouquecedor tráfego do Rio para aprimorar os seus reflexos de esquiador do asfalto.

**Sossega leão**

A polícia surpreendeu alguns componentes de um esquadrão da morte em missão sui generis na Baixada Fluminense: transportavam um leão que deveria ser executado e lançado a um dos rios da região, por ordem do seu dono que, premido pela sintrose, não estava disposto a gastar o dinheiro que despendia para alimentá-lo. Em compensação, na elegante área do Arpoador, em Ipanema, onde um cidadão resolveu criar um leão e costuma levá-lo ao banho de mar, muito broto está de pé atrás, pois, apesar de o excêntrico garantir que não poupa dinheiro para alimentar a ferinha, as garotas não descartam a possibilidade de o animal querer saborear alguma fofinha de fio dental como sobremesa.

**Frente nova**

Os diligentes camelôs do Recife abriram mais uma frente: estão vendendo óculos de grau a quem não tem dinheiro para pagar consulta a oftalmologista nem tempo ou paciência para penar em filas da Previdência. Os mareteiros colocam os óculos no tabuleiro e o comprador os experimenta até encontrar aquele com o qual se ajeite melhor. O mais ativo dono dessas óticas de calçada é José Pereira, que se gaba de oferecer óculos para vista cansada, miopia, astigmatismo, glaucoma e outras deficiências visuais.

Salve daí!

O folclore tupiniquim em matéria de

cobras citadinas, tão ao gosto da imprensa estrangeira, sofreu rude golpe com a notícia de que em Fort Lauderdale, na Flórida, EUA, uma cobra de 6 metros e 113 Kg resolveu fazer uma visita à casa de David Spalding, exigindo que o apavorado proprietário recresse a uma empresa especializada na caça de animais perigosos, para capturá-la, numa operação que mobilizou sete homens. Depois dessa a nossa Pindorama se curva, respeitosamente, no campo do turismo ofídico, à cobra de Fort Lauderdale.

TRANSADA (IN) FELIZ?

- I -

Decisivamente, o cidadão Paulo Serra Platão, paulista de nascimento, não tem medo da famigerada Aids, ou então sofreu algum processo de imunização até agora não conhecido pelas mais altas patentes médicas do planeta. Senão vejamos: O Paulinho, também conhecido como "Platãozinho", o porquê não se torna "decente" explicar, é chegado a uma transação com travestis. O rapaz não pensou duas vezes quando encontrou a bichona Antônio Carlos (deixa o sobrenome prá lá), mais conhecido no zoológico da bicharada como Nanci, e transou em plena via pública do centro da cidade, sem ao menos importar com os olhares curiosos e perplexos lançados pela galera, bastante grande, por sinal.

TRANSADA (IN) FELIZ?

- II -

Conforme não poderia deixar de ser, a bichona e o bichão (?) foram devidamente engaiolados e posteriormente conduzidos à presença do delega para explicar os poréns e entretantões. O policial um sargento que não tinha mais tamanho, foi logo fazendo gratuitamente um espetáculo sexual em pleno dia e atraindo uma multidão maior do que os shows de Roberto Carlos. Prestando atenção a acusação do sargento, o travesti, ou melhor, Nanci, foi logo

se defendendo: "foi ele que tentou me violentar". Ele não resistiu ao meu charme embriagador", arrematou.

TRANSADA (IN) FELIZ?

- III -

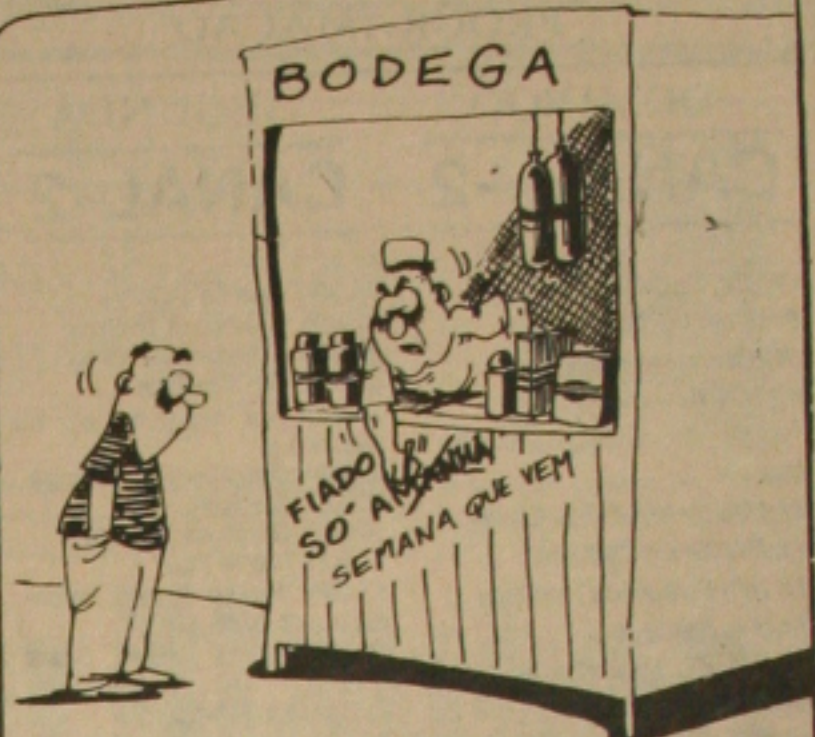
Com a cabeça baixa, moral mais suja do que pau de galinheiro, Platão, ao saber que seria autuado em flagrante por atentado ao pudor, à sua maneira, tentou justificar o ato impensado. "Não sei o que aconteceu, com a minha cabeça. Fiquei 'doidão' pela bicha, pensando que era uma 'garota'. Ah, quando percebi, já era tarde e só poderia dar no que deu.

SINUCA

Já em São Paulo informava-se que o nome do futuro ministro da Fazenda deverá ser Sr. Rui Chapéu. Para quem não sabe, o dito cavalheiro já foi consagrado como "Campeão Mundial de Sinuca". Segundo consta, ele se livra de todas, inclusive as de bicos e que partem dos especialistas da área, no caso, os jogadores americanos.

LEIA "O ROLO"

Os nossos irmãos (?) americanos do norte não dormem mesmo de touca, vejam só o que eles acabam de inventar. É sabido que existem pessoas que só conseguem atender a necessidades fisiológicas - C... - ou como queiram, atender ao ritual cotidiano do sanitário, se tiverem algo prá ler. Pode ser bula de remédio, jornal velho, propaganda de rolo de papel higiênico ou seja o que for. Aproveitar esse tempo de espera com uma leitura mais útil é o que uma editora americana acaba de fazer: lançando um jornal para ser lido no banheiro, ou no vaso sanitário, para ser mais preciso. São artigos leves e de interesse geral e principalmente aproveitáveis devidamente após a c... ou melhor, à leitura.



## O turco pula de banda

Evidentemente que, na atualidade, conforme se diz na gíria, "o mar não está prá peixe". Com o crescente sufoco e as inevitáveis restrições econômicas, são inúmeros os estabelecimentos comerciais que estão encerrando as suas atividades, fechando as suas portas, tendo em vista que não têm condições necessárias para fazer frente aos seus encargos financeiros. Ora bolas. Se as grandes empresas estão indo à falência, afetadas pela crise, qual o milagre que iria evitar que JACÓ, um turco amigo meu e que é estabelecido ali pelas bandas do Bairro Siqueira Campos há já longos anos, também não fosse afetado pela crise financeira? E o pobre do turco chorava só em pensar em ter que voltar para as ruas, carregando aquelas duas malas enormes e pesadas, cheias de trastes e bagulhos

E pensava, ou melhor, falava para os seus já gastos botões: teria ele, ainda, forças para recomendar tudo outra vez? Afinal já estava relativamente idoso e já se acostumara à boa vida. E o pobre do turco arrancava os poucos fios de cabelos que ainda ornavam a sua quadrada cabeça. Estava bastante endividado na praça, devendo apenas a duas pessoas:

"Deus e o mundo". Aproximadamente cinco letras haviam estourado no banco, mas a loja continuava às moscas. O gerente de uma dessas casas bancárias, o Cristiano Prado, não deixava o turco Jacó sossegar. Jacó tinha muito dinheiro na rua para receber, entretanto, todo dever contava sempre uma história triste e, por fim, não liquidava o débito.

Foi em determinado momento em que Jacó, estava a se lamentar, que apareceu o seu primo, o MUSTAFÁ. Automaticamente o Mustafá se transformou de primo em confidente e ouvitor das lamúrias do Jacó. Mustafá, ouviu atentamente as lamúrias do parente e decidiu:

- Deixare tudo com Mustafá, vai "bassear" e refrescare a cuca, "o gabeça". "Bode" ire descanseador e deixare cobrador pore conta do Mustafá, tenhor muiatar praticare". Jacó, então, tratou de pegar uns trocados no fundo do baú e se mandou, deixando a batata quente nas mãos do prestimoso parente. A idéia não deixava de ser reletivamente boa e ele estava necessitando mesmo de umas férias. Quem sabe se na sua ausência os negócios não mudariam de rumo? E partiu com o coração repleto de esperanças.

Dois dias depois após a partida de Jacó, estava Mustafá atrás do balcão, quando teve acesso ao estabelecimento um homem com o semblante bastante fechado e perguntou se Jacó estava. O turco, automaticamente calculou que o visitante, por certo, seria um cobrador.

- Não, nao, Jacó não estare, Jacó foi "brá" Bará".  
- Que pena. Vim aqui pagar uma conta velha, mas.. é pena.  
- E o Mustafá, bastante esperto não iria deixar passar a oportunidade.  
- "Bena", por que? Eu dizer Jacó ir "brabará" o recibor...

## SE NON É VERO!

- A) Nesta cidade, quando de repente se faz algum silêncio, todo mundo quer saber que barulho está acontecendo...
- B) Não entendo por que o artista de talento não fica chateado ao ser contratado só por causa do dito talento. Será que ele não se sente talentoso?
- C) A única a sucessão de que temos certeza até agora, é a sucessão de greve em todo o País.
- D) E ATENÇÃO: Autoridades de Brasília informam que, custe o que custar, a desordem do País será mantida!!!
- E) A verdade é que, até agora, o Governo não deu um passo, e sim uma longa caminhada em falso...
- F) É raro alguém se matar por estar cansado de viver. A maioria se mata por estar cansada de não viver.
- G) Sem querer ser pessimista, acho que é melhor a gente passar uma borracha no futuro e esquecer tudo.
- H) O silêncio feito por mil pessoas é igual ao silêncio feito por uma pessoa. Durma-se com um barulho desse!
- I) Não podemos acreditar em tudo que os autorizados estão escondendo.
- J) Com o aumento semanal do preço dos cigarros, a Souza Cruz e o Governo estão concorrendo em matéria de cotação do produto, com os vendedores do BASEADO.
- K) Só espero que logo logo, não seja preciso moralizar os movimentos de moralização.
- L) O NOTICIARISTA: É atenção para os números dos artigos da Constituição DESRESPEITADOS esta semana...
- M) Esta nossa situação caótica não vai continuar porque, felizmente, nada tem futuro neste País...
- N) Quando levanto tarde sinto que perdi meu dia. Quando levanto cedo sinto que vou perder...

- O) Em São Paulo, Maluf ameaça processar jornalista que invadiram a privacidade de sua vida pública.
- P) FRASE DE OTIMISTA: "Precisamos reconstruir o Brasil"...
- Como se ele tivesse sido construído algum dia...
- Q) Bons tempos quando a minha constante sensação de perda, era perda existencial e não salarial...
- R) Ontem encontrei uma doce amiga de adolescência. Tivemos a mesma idade até os 28 anos. Mas o tempo passou e ela ficou para trás...
- S) Quando filosofo muito acabo concluindo que o dinheiro não é tudo... Quando recebo o meu salário concluo então que o dinheiro não é nada...
- T) Nada mais sublime do que uma esposa!... Nada mais ridículo do que um marido!...

Dona Erondina Figueiredo, 71 anos bem vividos, funcionária pública aposentada, teve o seu apartamento no bairro carioca da Tijuca assaltada por dois marginais, que a espancaram para que revelasse onde guardava jóias e dinheiro. Salva pela ação do porteiro, que, percebendo o assalto, trançou as portas do prédio e chamou a polícia, Dona Erondina compareceu posteriormente à 18ª Delegacia de Polícia para prestar depoimento, ocasião em que pediu licença ao delegado "para quebrar a cabeça do bandido que a agrediu", e antes que o atônito delegado respondesse, uniu o pedido ao gesto, apossando-se do rosto empunhado pela faxineira do distrito e aplaudindo uma surra exemplar em Denilson Borges, que só não apanhou mais por ter implorado aos gargalhantes policiais que o livrassem da fúria de sua vítima.

## Chifre queimado

Osvaldina era uma garota tão dada que aos doze anos já escorava muro atrás do cemitério com a maioria dos rapazes do lugar. Era muito criticada, malhada, até mesmo por quem tinha telhado de vidro. Mas tinha os seus defensores: - Ora, ela é muito moça, sem juízo. Quem sabe não vai entrar nos eixos logo que casar? Ai os fofos entravam em cena e riem muito. - Quando casar? Quê, quê, quê. E quem vai querer levar para casa um pé de chuchu? Robra Osvaldina. Mas ela não dava bola e continuava cumprindo a sua missão caritativa: não deixava ninguém em falta. Parecia um machado. Mas há sempre um chinelo velho para um pé direito e, um dia, apareceu um herói nacional e levou a moça para o altar. E Osvaldina se casou com

vê e grinalda, fato que mais escandalizou a cidade. Mas Osvaldina não deu bola pra ninguém. E teve filhos.

O tempo passou e ela continuou dispensando atenção ao padeiro, ao leiteiro, ao quitandeiro, mas o marido - um santo homem - não via nada. Um dia, o pobre caiu de cama. A doença era grave. Pneumonia dupla. Naquela tarde, o filho chegou da escola, respirou fundo e chamou a mãe. - Mãe, tá um cheiro forte de chifre queimado". E Osvaldina, sempre cuidadosa para com o esposo:

- Fala baixo, menino, seu pai tá com uma bre danada".



## nas intriga oposição

era uma figura que realmente não tinha, era um cachorro do amigo que que há lá se alimentava e tirado a barba, quando ia ao sanitário e colocava algumas botifegas enfriadas de almoço leve martelado. Para começo de conversa toda a sua vida terrena, ad uma vez lá: entrou no templo no colo de e se batizado, daí em diante, nunca enfrentava ele. E eu sou lá algum bem avaliando para figuras e imagens de... Ora, me, pois, pois.  
Tudo o bandido dentro do seu fechado vidro negro. Entretanto, o mundo dá é, um dia, não, temer, temas que ao ardear, é o dia em que nos chega do irremediável, o momento final, o corte, do céu ou do inferno. Como foi até lá, bastante óbvio, acontecendo de imediato, começou a sentir que chimento, o momento crucial. Sardinha, do Hospital Santo Isabel, ali no Simão estendeu o quanto errara. E se apanhou a sardinha antes de morrer, que consultara o diabo de si para o... Crítico que só ele, foi bater na porta... Piorou São Paulo, o porteiro... Não para o inferno. Lá é que é o lugar... São Paulo, um herói, um pecador, um... mais delongas, batê-la a porta no... meio, entrando em ter para onde... entrar e não tendo inferno e... chegou lá... não, não leve porte nem porteiros... desconfiança e temeroso, foi an... repente, levou um susto danado: em... não, honras e mulheres pulavam, can... De vez em quando um casal entro... muito onde se lá. "Cine Privê".  
Cabelo tirar uma dúvida que já o estivo... não inferno não há fugueiras, calderões, de ferro. A gente não entra no barri... aplôchê ou outra volta no salão, mágoa é bastante, pouco perto dele, de bandas do Céu e confidência:... escravidão nestas bobagens. É tudo fofoca, todo não passe de "INTRIGA DA



